

**FACULDADE LABORO
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ
PÓS GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR**

ROSANA DE JESUS SANTOS MARTINS

OLIVIA FEITOSA SILVA PALMEIRA

**ENSINO DAS DISCIPLINAS DE ÉTICA E/OU BIOÉTICA NOS CURSOS DE
ENFERMAGEM**

SÃO LUIS

2016

ROSANA DE JESUS SANTOS MARTINS

OLIVIA FEITOSA SILVA PALMEIRA

ENSINO DAS DISCIPLINAS DE ÉTICA E/OU BIOÉTICA NOS CURSOS DE
ENFERMAGEM

Trabalho de Conclusão de curso de Especialização
em Gestão e Docência do Ensino Superior da
Faculdade Laboro, para obtenção do título de
Especialista em Gestão e Docência do Ensino
Superior

Orientadora: Me. Ingrid de Campos Albuquerque.

SÃO LUIS

2016

ROSANA DE JESUS SANTOS MARTINS

OLIVIA FEITOSA SILVA PALMEIRA

**ENSINO DAS DISCIPLINAS DE ÉTICA E/OU BIOÉTICA NOS CURSOS DE
ENFERMAGEM**

Trabalho de Conclusão de curso de Especialização em Gestão e Docência do Ensino Superior da Faculdade Laboro, para obtenção do título de Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior.

Aprovado em ____ / ____ / ____

Nota: _____

BANCA EXAMINADORA

Ingrid de Campos Albuquerque (Orientadora)

Mestre em Ciências da Saúde

2º Examinador

3º Examinador

RESUMO

A ética é definida como o estudo dos juízos de apreciação que refletem à conduta humana suscetível de qualidade do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente à determinada sociedade. É ainda, definida como um conjunto de regras, princípio ou maneira de pensar que guiam as ações de uma pessoa ou de um grupo. O ensino da ética na formação de enfermeiros representa uma esfera essencial na construção do papel desses futuros profissionais. Questões éticas permeiam as experiências pessoais, as vivências no ensino e no trabalho. Dessa forma, os docentes são responsáveis por proporcionar espaços e construir estratégias onde os alunos possam identificar o agir ético em todos os momentos da formação. Considerando o estudo da Ética e Bioética fundamental para o desenvolvimento dos profissionais de Enfermagem, que desenvolve uma assistência direta ao paciente, este estudo tem por objetivo conhecer o ensino da ética e bioética nos cursos de Enfermagem. Consiste em uma revisão integrativa cuja trajetória metodológica percorrida apoia-se na leitura exploratória. O levantamento bibliográfico foi realizado no período de 2015 a 2016, e utilizou-se as bases de dados SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). O levantamento abrangeu artigos de periódicos publicados entre os anos de 2010 a 2016, disponíveis na íntegra, gratuitos e em língua portuguesa. Através dos artigos lidos, pode-se verificar que os cursos de graduação ofertam a disciplina de ética e/ou bioética, no entanto observou-se que há uma falta de padronização na oferta desta disciplina e que essa formação ainda esta pautada em apresentar o código de ética e os aspectos gerais da deontologia e os aspectos normativos da profissão, considerando assim, uma falha na formação dos profissionais de enfermagem. Considerando o que foi observado a partir das leituras dos artigos, para a formação dos profissionais de enfermagem torna-se necessário o conhecimento e reflexão sobre os temas de ética/bioética, de forma transversal e contínua, sendo oferecida durante todos os períodos da graduação.

Palavras chaves: 'Ética', 'bioética', 'enfermagem'.

ABSTRACT

Ethics is defined as the study of assessment judgments that reflect the susceptible human conduct quality from the point of view of good and evil, whether in relation to particular society. It is also defined as a set of rules, principles or way of thinking that guide the actions of a person or a group. The ethics of teaching in nursing education is an essential sphere in building the role of these future professionals. Ethical issues pervade the personal experiences, the experiences in education and at work. Thus, teachers are responsible for providing spaces and build strategies where students can identify the ethical behavior at all times training. Considering the study of Ethics and Bioethics fundamental for the development of nursing professionals that develops a direct patient care, this study aims to understand the teaching of ethics and bioethics in nursing courses. It consists of an integrative review which covered methodological approach relies on exploratory reading. The bibliographic survey was conducted in 2015 to 2016, and used the databases SCIELO (Scientific Electronic Library Online) and BVS (Virtual Health Library). The survey covered journal articles published between 2010-2016, available in full, free and in Portuguese. Through the articles read, it can be seen that undergraduate courses proffer the discipline of ethics and / or bioethics, however it was observed that there is a lack of standardization in offering this course and that such training is still guided by present code ethics and the general aspects of the ethics and regulatory aspects of the profession, considering thus a failure in the formation of nursing professionals. Considering what has been observed from the readings of articles, for the training of nursing professionals becomes necessary knowledge and reflection on the themes of ethics / bioethics, cross and continuously being offered during all periods of graduation.

Key words: 'Ethics', 'bioethics', 'nursing'.

INTRODUÇÃO

A ética é definida como o estudo dos juízos de apreciação que refletem à conduta humana suscetível de qualidade do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente à determinada sociedade. É ainda, definida como um conjunto de regras, princípio ou maneira de pensar que guiam as ações de uma pessoa ou de um grupo (CAMPOS, 2002).

Partindo desses conceitos Mascarenhas e Rosa (2010b) afirmam que a ética conduz o agir humano, nos comportamentos cotidianos, nas opções existenciais, e no propósito de refletir sobre o agir humano e suas repercussões na sociedade, buscando entender os critérios e valores que subsidiam e orientam o julgamento da ação em suas múltiplas atividades.

Quando relacionada a questões éticas com os seres vivos surge o termo bioética que nasceu nos Estados Unidos entre o fim dos anos 1960 e o começo dos anos 1970, quando umas séries de fatores históricos culturais chamaram a atenção (MORI, 2016). No Brasil, essa disciplina é relativamente jovem e os primeiros passos para seu fortalecimento acadêmico foram dados, ainda no início dos anos 90, com a criação dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) que tiveram um papel importante na institucionalização da disciplina. A partir de 2001, com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação da Saúde, essa disciplina apareceu como um dos conhecimentos a serem adquiridos durante a graduação (PAIVA; GUILHEM; SOUSA, 2014).

Na área da saúde a competência ética dos futuros profissionais é entendida como a capacidade de percepção, reflexão crítica e decisão coerente em relação às condutas no cuidado à saúde. Para que haja o desenvolvimento dessa competência, é necessário que haja docentes capacitados e dispostos a assumir a prática educativa de modo a favorecer uma formação que seja centrada no aluno e qualificada para a sociedade (GERBER; ZAGONEL, 2013).

Segundo a Resolução do Conselho Nacional de Educação - CNE/CES 1.133/2001, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem afirma que o enfermeiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva é o profissional qualificado, pelo rigor científico e intelectual adquirido e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico

nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

O ensino de enfermagem no país passou por várias fases de desenvolvimento ao longo dos anos, e essas mudanças foram significativas para a formação do perfil dos enfermeiros (ITO et al., 2006). Influenciado pelas novas configurações do mundo globalizado e o acelerado processo de modernização o setor saúde utiliza a tecnologia no processo de cuidar, porém isso tem provocado a emergência de dilemas éticos, colocando os profissionais que atuam nesta área frente a novos desafios. Nesse sentido, a Bioética emerge como novo domínio da reflexão e da prática, que toma como seu objeto específico as questões humanas na sua dimensão ética (MASCARENHAS e ROSA, 2010 a).

O ensino da Ética nas escolas de Enfermagem em nosso país se caracteriza por uma visão deontológica, determinado por uma orientação normativa, restrita a um conjunto de normas e códigos trabalhados teórica e abstratamente. A educação ética é baseada em discussões conceituais, sendo esse método insuficiente para formar os profissionais que o momento atual exige. Assim, é importante ser discutido a necessidade de mudança nas metodologias de formação dos profissionais da saúde (FERREIRA; RAMOS, 2006).

Os currículos dos cursos de graduação na área da saúde estão procurando ir além da deontologia e da ética profissional, passando a explorar, nos currículos, conteúdos relacionados à bioética. O ensino de bioética possui um grande desafio pedagógico, o de fornecer ao estudante recursos para o entendimento das bases conceituais e dos fundamentos da bioética e promover uma prática de reflexão crítica acerca dos conflitos morais que se irá deparar em sua atuação profissional (PESSALACIA et al, 2011).

O ensino da ética na formação de enfermeiros representa uma esfera essencial na construção do papel desses futuros profissionais. Questões éticas permeiam as experiências pessoais, as vivências no ensino e no trabalho. Dessa forma, os docentes são responsáveis por proporcionar espaços e construir estratégias onde os alunos possam identificar o agir ético em todos os momentos da formação (RAMOS, 2013).

Os dilemas éticos surgem no dia a dia do trabalho dos enfermeiros, exigindo do profissional a tomada de decisão ética. Esta resulta das diferenças entre valores, crenças e experiências, bem como da formação humana, ética e profissional do indivíduo. É preciso pensar na formação dos enfermeiros, enfatizando os projetos sociais e a interdisciplinaridade, evitando o enfoque apenas centrado na doença. Assim, a formação profissional não pode ter como referência apenas a doença, o processo diagnóstico e o tratamento, mas deve possibilitar uma compreensão ampliada das necessidades de saúde, visando desenvolver ações voltadas para a integralidade do cuidado (FONTOURA, 2011).

Nesse sentido, ao refletir teoricamente sobre o ensino da ética e da bioética, entende-se que a construção de um novo conhecimento, competências, atitudes e habilidades no exercício profissional da enfermagem devem ter por fundamentação as concepções teóricas dos campos da ética e da bioética, aplicadas à construção da consciência moral. Esse processo pedagógico, refletido e vivido pelos alunos de graduação, pode ser capaz de habilitá-los a atuar profissionalmente frente à pluralidade cultural da vida em sociedade (COUTO FILHO et al., 2013).

Assim, o ensino da Ética/Bioética é uma tarefa que exige mobilidade e criatividade além de modificação dos moldes tradicionais adotados na maioria das universidades. O processo ensino-aprendizagem deve estar pautado na orientação para a tomada de decisões frente aos conflitos que se apresentam, tendo-se como preocupação a formação de profissionais éticos (PAIVA; GUILHEM; SOUSA, 2014). Assim, torna-se necessário que o ensino de Ética/Bioética abandone o modelo tradicional, fazendo com que os discentes sejam estimulados a refletir. É importante considerar que as aulas expositivas apontam para realidades distantes dos dilemas que os alunos podem vivenciar no cotidiano das futuras práticas profissionais.

Considerando o estudo da Ética e Bioética fundamental para o desenvolvimento dos profissionais de Enfermagem, que desenvolve uma assistência direta ao paciente, este estudo tem por objetivo conhecer o ensino da ética e bioética nos cursos de Enfermagem.

METODOS

Consiste em uma revisão integrativa cuja trajetória metodológica percorrida apoia-se na leitura exploratória, contribuindo para o processo de síntese e análise dos resultados de vários estudos, criando um corpo de literatura compreensível e esclarecedora quanto ao objetivo proposto neste estudo.

O levantamento bibliográfico foi realizado no período de 2015 a 2016, e utilizou-se as bases de dados SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), utilizando os descritores acrescidos: 'Ética', 'bioética', 'enfermagem'. O levantamento abrangeu artigos de periódicos publicados entre os anos de 2010 a 2016, disponíveis na íntegra, gratuitos e em língua portuguesa.

Foram encontradas 31 artigos, após a leitura do resumo, 21 desses artigos excluídos, pois não relatavam sobre o ensino da ética no curso de enfermagem, assim sendo apenas 10 artigos selecionados e lidos na íntegra. O período de publicação dos artigos escolhidos variou entre 2010 e 2015. O ano de 2010 apresentou maior número de publicações.

Após o levantamento bibliográfico, realizou-se a leitura exploratória do material encontrado. Com essa leitura, pôde-se obter uma visão global do material, considerando-o de interesse ou não à pesquisa. Em seguida efetuou-se a seletiva, que permitiu determinar qual material bibliográfico contemplava os critérios de inclusão e objetivos desta pesquisa.

Para coleta de dados foram selecionadas as seguintes variáveis: autor, ano, título e conclusão.

Os dados foram apresentados nos resultados utilizando tabelas e discutidos à luz da literatura pertinente sobre a temática.

RESULTADOS

Através dos artigos lidos, pode-se verificar que os cursos de graduação ofertam a disciplina de ética e/ou bioética, no entanto observou-se que há uma falta de padronização na oferta desta disciplina e que essa formação ainda esta pautada em apresentar o código de ética e os aspectos gerais da deontologia e os aspectos normativos da profissão, considerando assim, uma falha na formação dos profissionais de enfermagem.

Foi possível observar ainda a necessidade de nossas abordagens para essa disciplina, devendo ser ofertada através de metodologias interativas, que sejam capazes de conduzir o cuidado ao ser humano, buscando assim uma formação baseada em reflexão crítica e no diálogo, onde os graduados possam vivenciar problemas do cotidiano e a transversalidade.

A tabela 1, demonstra as principais conclusões dos artigos que embasaram este estudo.

TABELA 1: Conclusões dos estudos selecionados.

Autor/Ano	Título	Conclusão
Burgatti, Bracialli e Oliveira (2013)	Problemas éticos vivenciados no estágio curricular supervisionado em enfermagem.	Estágio que utiliza a problematização como método de ensino e aprendizagem proporciona a reflexão crítica sobre a prática profissional.
Couto Filho et al (2013)	Ensino da bioética nos cursos de enfermagem das Universidades Federais brasileiras.	Verificou-se que um curso não oferta nenhuma disciplina referente a temática. A falta de padronização curricular em relação a oferta da disciplina permite concluir que a formação profissional em enfermagem é prejudicada.
Fontoura et al, (2011)	Processo de formação da enfermeira para um agir ético.	É necessário um agir ético. Na prática profissional deve ser evitado o juízo de valores, principalmente se

		houver influencia nas decisões.
Mascarenhas e Rosa (2010)	Bioética e formação do enfermeiro: uma interface necessária.	Há necessidade de articular o ensino da bioética com a prática cotidiana do exercício profissional da enfermagem. Para isso o uso de estratégias para abordagem dos problemas do cotidiano e a transversalidade do ensino é necessária para as demandas sociais e educacionais contemporâneas.
Nunes, Silva e Pires (2011)	O ensino superior de enfermagem: implicações na formação profissional para o cuidado transpessoal.	Necessidade de implementar modificações na formação profissional do enfermeiro. Sugere-se que os cursos de graduação desenvolvam metodologias interativas capaz de subsidiar um cuidado mais humano.
Pessalacia et al (2011)	Perspectiva do ensino de bioética na graduação de enfermagem.	Os resultados encontrados demonstram que o conteúdo encontra-se disposto em todas as unidades curriculares do curso de forma a abranger as situações dilemática na prática do cuidado.
Rates, Pessalacia (2010)	Posicionamento ético de acadêmicos de Enfermagem acerca das situações dilemáticas em saúde.	Apontam a importância de estabelecer ou consolidar espaços para a discussão sobre conflitos bioéticos, voltados ao estímulo da reflexão e do diálogo.
Ramos et al (2010)	Motivações e experiências do ensino da ética/bioética em enfermagem.	Posicionamento ético de acadêmicos de Enfermagem acerca das situações dilemáticas em saúde.

Araújo, Gonçalves e Almeida (2010)	A bioética e a formação acadêmica do graduando de enfermagem.	A formação do educando, ainda nos dias de hoje limita-se a apresentar o código de ética profissional deste modo contemplando apenas os aspectos deontológicos e normativos. Este contexto nos mostra que estamos ainda muito além do modelo idealizado e desejado, levando a sérias consequências durante o exercício do profissional de enfermagem, gerando perdas imensuráveis para o processo de ensino-aprendizagem, para a enfermagem, para sua clientela e para a sociedade.
Vanin e Ribeiro (2010)	O aprendizado ético dos alunos de dois currículos de graduação em enfermagem a partir de suas vivências acadêmicas.	O ensino de Ética e Bioética na graduação em enfermagem deverá ser cada vez mais, um complemento do ensino prático. Quer dizer, espera-se que o aprendizado sobre ética possa contribuir para a consciência das situações problemáticas e conflitos éticos inerentes à rotina dos serviços e da assistência em saúde dos enfermeiros como um todo.

DISCUSSÃO

As mudanças curriculares surgiram a partir das necessidades estabelecidas pelas transformações sociais, econômicas e políticas no Brasil. Com o surgimento das Diretrizes Curriculares Nacionais, as instituições educacionais de nível superior no Brasil começaram a ser direcionadas quanto a implementação dos seus respectivos Projetos Político Pedagógico. A introdução da discussão da ética e da bioética nos cursos de formação de enfermagem não é um direito exclusivo das Diretrizes Curriculares ou do Código de Ética dos Profissionais, vem da necessidade de modificação do perfil do profissional graduado em enfermagem (ARAÚJO, 2009).

O ensino da Bioética trata de uma área de discussão, reflexão e interação, cujo interesse é o de debater e estabelecer valores, incluindo a visão moral, as decisões, as condutas e as políticas. Dentro desse contexto, a educação deve ser considerada um instrumento de reflexão acerca da realidade e, para isto, deve restaurar a concepção de complexidade. Nesse sentido, o modelo curricular por disciplinas tem influência na formação, e o ensino da ética neste sistema tradicional mostra-se insuficiente (CARNEIROS, 2010).

A Bioética vem sendo cada vez mais importante na formação moral e na tomada de decisões do profissional de saúde, pois há uma necessidade de prepará-lo para o enfrentamento de conflitos éticos que as mudanças no perfil epidemiológico da saúde estão provocando, bem como aos avanços provenientes do desenvolvimento científico e tecnológico (PAIVA; GUILHEM; SOUSA.,, 2014).

O ensino da ética e da bioética nos cursos de graduação em enfermagem se caracteriza por possuir uma visão deontológica. Sendo sua educação fundamentada somente em discussões conceituais e normativas. Essa maneira de ensino não tem sido suficiente para formar enfermeiros críticos e reflexivos capazes de tomar decisões de ordem técnica, científica, social e ética nas situações relacionadas ao desenvolvimento científico e tecnológico e nos conflitos vivenciados na diversidade moral e cultural da profissão (ARAÚJO et al, 2009).

Nesse contexto, faz-se necessário que o ensino da ética seja articulado com a prática no sentido de promover uma reflexão crítica. A formação dos profissionais da saúde necessita da utilização dos fundamentos da Bioética, principalmente no que diz respeito à relação com o paciente. Para alcançar esses objetivos torna-se indispensável que as instituições adequem os programas curriculares de graduação,

com vistas a proporcionar conhecimento e reflexão sobre o tema de forma contínua. Assim, faz-se necessário que os educadores sejam preparados para ministrar tal disciplina (PAIVA; GUILHEM; SOUSA,, 2014). A adoção de metodologias ativas para abordagem de problemas reais do cotidiano tem se configurado uma possibilidade para a formação dos enfermeiros (RAMOS et al, 2013)

Uma das estratégias sugeridas para o ensino ética /bioética é a abordagem transversal, ou seja, diversas áreas curriculares devem planejar atividades voltadas à educação moral. A transversalidade no ensino da ética e da bioética, que tem objetivo o ensino do desenvolvimento moral do aluno, observa-se que uma única disciplina não consegue oferecer todos os recursos necessários para que tal meta seja atingida, pois se está falando de processo a longo prazo, complexo e abrangente (FROZONI, 2013).

A educação para a formação ética ofertada de forma transversal, inserida em todas as disciplinas de um currículo, não desobriga os educadores de pensarem em metodologias específicas e estratégias de ensino que promovam a reflexão dos graduandos. A transversalidade do ensino da ética não pode restringir-se a atividades desordenadas e ocasionais. O currículo precisa ser planejado para abordar esse conhecimento e/ou habilidade do primeiro ao último ano de graduação. É indispensável que haja conteúdos referentes a fatos vivenciados na vida profissional e além de estímulo constante (GERBER; ZAGONEL, 2013).

CONCLUSÃO

A ética nos orienta quanto nossas escolhas, baseando-se em valores e normas da sociedade. Na formação do enfermeiro, a disciplina ética/bioética é fundamental para determinar o perfil desse futuro profissional, assim como o desenvolvimento a competência e autonomia deste enfermeiro.

Considerando o que foi observado a partir das leituras dos artigos, para a formação dos profissionais de enfermagem torna-se necessário que as instituições adequem os programas curriculares de graduação, com o objetivo de proporcionar conhecimento e reflexão sobre o tema de forma transversal e contínua, sendo oferecida durante todos os períodos da graduação.

|

REFERENCIAS

CAMPOS, M.; Greik, M.; DO VALE, T. História da Ética. **Rev. Científico**. Ano II, vol. I. Salvador, agos-set, 2002.

MASCARENHAS, N.B; ROSA,D. de O.S. Bioética e formação do enfermeiro. **Revista Texto e Contexto. Florianópolis**, 2010b.

PAIVA, LM.; GUILHEM, D; SOUSA, ALL. O Ensino da bioética na graduação do profissional de saúde. **Medicina (Ribeirão Preto. Online)**, v. 47, n. 4, p. 357-369, 2014.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 3, de 3 de abril de 2001. Estabelece normas para funcionamento de cursos de pós-graduação. **Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil**. Poder Executivo, Brasília, DF, 9 nov. 2001.

GERBER, VKQ; ZAGONEL, IPS. A ética no Ensino Superior na área da saúde: uma revisão interativa. **Revista Bioética**, 2013.

ITO, E.E. et al. O ensino de Enfermagem e as diretrizes curriculares nacionais: utopia x realidade. **Revista Escola Enfermagem USP**. São Paulo, 2006, 570-575.

MASCARENHAS, N.B; ROSA,D. de O.S. Ensino da Bioética na formação do enfermeiro: interface com a bibliografia adotada. **Revista Acta. Paul. Enfermagem**. São Paulo, 2010a.

PESSALACIA, J.D.R., et al. Perspectivas do ensino de bioética na graduação em enfermagem. **Rev Bras Enferm**, Brasília, mar-abr; 64(2): 393-8, 2011.

RAMOS, F.R.S., et al. A ética que se constrói no processo de formação de enfermeiros: concepções, espaços e estratégias. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. São Paulo, jan.-fev. 2013

FONTOURA, E.G., et al. processo de formação da enfermeira para um agir ético. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 25, n. 1, p. 59-68, jan./abr. 2011.

FERREIRA, HM; RAMOS, LH. Diretrizes curriculares para o ensino da ética na graduação em enfermagem. **Revista Acta Paul. Enfermagem**, 2006.

COUTO FILHO, JCe et al. Ensino da Bioética nos cursos de Enfermagem das Universidades Federais Brasileiras. **Revista Bioética**, 2013.

BURGATTI, J.C.; BRACIALLI, L.A.D.; OLIVEIRA, M.A.C. Problemas éticos vivenciados no estágio curricular supervisionado em Enfermagem de um currículo integrado. **Rev Esc Enferm USP**. 47(4):937-4. São Paulo, 2013.

NUNES, E.C.D.A.; SILVA, L.W.S.S.; PIRES, E.P.O.R. O ensino superior de enfermagem: implicações da formação profissional para o cuidado transpessoal. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. mar-abr. São Paulo, 2011.

RATES, C.M.P; PESSALACIA, J.D.R. Posicionamento ético de acadêmicos de Enfermagem acerca das situações dilemáticas em saúde. **Revista Bioética**, 659 – 75, 2010

RAMOS, F.R.S, et al. Motivações e experiências do ensino da ética/bioética em enfermagem. **Rev. Av. enfermagem**, 40-47, 2010.

ARAÚJO, F.F.A; GONÇALVES, F.M; ALMEIDA, A.C.V. A bioética e a formação acadêmica do graduando de enfermagem. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**. Unigranrio, 2010.

VANIN, J.C; RIBEIRO, C.R.O. O aprendizado ético dos alunos de dois currículos de graduação em enfermagem a partir de suas vivências acadêmicas. **Rev. pesq.cuid.fundam**. online. out/dez. 2(Ed. Supl.):523-525, 2010.

ARAÚJO, J.L. O ensino da ética e da bioética no processo de formação do enfermeiro frente às diretrizes curriculares nacionais. **Rev. Cogitare Enferm**, Jul/Set. Paraná, 2009.

CARNEIROS, L.S. O ensino da ética nos cursos de graduação na área da saúde. **Rev. Brasileira de Educação Médica**, 34 (3) : 412–421; 2010.

FROZONI, R.C. Identidade profissional e perfil dos professores dos cursos de educação profissional técnica de nível médio em enfermagem de um município do interior do estado de São Paulo. 2013. 85p. Dissertação (Mestrado em Ciências, programa de enfermagem psiquiátrica) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, São Paulo.